

Emprego de equipamentos de contagem automática para monitoramento da visitação no PESET*

ALEXANDRE LORENZETTO¹, GALIANA LINDOSO¹ e FERNANDO MATIAS²

¹ Instituto Terra de Preservação Ambiental – ITPA

² Instituto Estadual do Ambiente – INEA / PESET

E-mail: alexlorenzetto@gmail.com

As unidades de conservação no Brasil estão começando a experimentar os benefícios de incluir em sua gestão sistemas de contagem automática e permanente de fluxos de visitantes, os eco-contadores. Trata-se de um sistema de quantificação e monitoramento do fluxo para a obtenção de informações precisas para a gestão da visitação. Dentro deste contexto o PESET foi a primeira UC da América Latina a empregar tal tecnologia. O projeto piloto foi realizado no âmbito do PROJETO DE IMPLANTAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO USO PÚBLICO NAS UCS ESTADUAIS (2012 – 2014), idealizado pelo INEA e executado pelo ITPA, onde o equipamento ficou instalado na trilha do Alto Mourão pelo período de 9 meses (junho de 2013 até fevereiro de 2014). O sensor instalado é uma placa acústica enterrada no leito da trilha a 10 cm de profundidade, totalmente invisível, sensível à variação da pressão exercida através de uma pisada a partir de 10 kg. Este equipamento tem a capacidade de coletar, armazenar e transmitir dados por telemetria (GSM) sobre quantidade de visitantes, sentido da marcha e a hora de passagem por aquele ponto, além disso, é provido de uma autonomia energética (baterias)

de aproximadamente 10 anos. Dentre as importantes informações levantadas, podem ser citadas o total de 7.925 visitantes no período amostrado, feriado de 15 de setembro como o dia máximo de visitação (190 visitantes) e a média mensal de 720 visitantes. O dia de semana de maior visitação é o domingo (37,98%) e a faixa horária com maior número de visitantes está entre as 9h da manhã até às 12h, com 36,11% dos visitantes. Além das vantagens com o monitoramento 24h por dia, é importante ressaltar que após 9 meses de instalação o equipamento foi visitado somente no momento de desinstalação (desenterrado do leito da trilha), pois os dados eram transmitidos via GSM. Em áreas com menor controle da gestão, como é o caso da trilha do Alto Mourão, isso pode significar o sucesso de uma iniciativa como esta, pois o equipamento se manterá seguro e completamente invisível na trilha, fornecendo dados precisos e subsidiando a gestão da visitação. *Apoio financeiro: Eco-Compteur (França) e Soluções Ambientais com Inovação e Sustentabilidade (SACIS)